

NOME: LUIZ ALBERTO BAVARESCO NAVEDA

TÍTULO: EKPHRASIS: ANÁLISE DA ICONOGRAFIA MUSICAL ATRAVÉS DE PISTAS DO MOVIMENTO MUSICAL E COREOGRÁFICO.

AUTORES: LUIZ ALBERTO BAVARESCO NAVEDA, LUIZ NAVEDA

PALAVRA CHAVE: movimento musical, gesto, dança, iconografia, captura de movimento

RESUMO

Grande parte das representações de música e dança se utilizam de imagens retratando um corpo que toca ou que dança. Entretanto, as relações entre as representações de corpo na iconografia musical e as estruturas musicais temporais foram muito pouco exploradas no desenvolvimento do conhecimento musical. Por um lado, isto pode refletir aversão ao conhecimento vinculado ao corpo, não-verbal, cuja natureza é rejeitada pela perspectiva Cartesiana de oposição mente-corpo. Por outro lado, a falta de estudos pode simplesmente estar ligada à inexistência de métodos que permitam recolocar os corpos e seus gestos musicais no seu espaço original, multidimensional, intertextual, suas relações com o contexto e estruturas musicais.

Um dos grandes desafios para a representação, processamento e interpretação do movimento musical está na multiplicidade e paralelismo de aspectos presentes no movimento humano no espaço (Browning, 1995; Stergiou, 2004). Embora existam um número de formas de descrição textual e notacional do movimento no espaço, como por exemplo a Laban (Laban, 1928; Laban and Lawrence, 1947), o texto e a linear são insuficientes para suportar a descrição nas dimensões que o movimento humano em dança (e música) apresentam. As poucas descrições, tratadas e teorias que abordam o assunto dentro dos pensamentos musical e coreográfico foram baseadas nestas de representações, fixadas sobre as limitações de notação em papel.

Conscientes deste problema, muitos autores recorreram a imagens para representar o movimento humano relacionado com música e dança. Este processo de representação do conhecimento incorporado por meio de elementos visuais acompanha os objetos de estudo da musicologia desde os desenhos rupestres até as representações do gesto musical e coreográfico na produção científica atual. Mesmo que sejamos perfeitamente capazes de deduzir posicionamentos aproximados do corpo em um espaço tridimensional a partir de uma imagem bidimensional (ver Tarr and Buchheit, 1998, por exemplo), não encontramos nenhum trabalho relacionado ao tópico na literatura. Consequentemente, verificamos que grande parte da pesquisa realizada sobre imagens do corpo na arte, música e dança é desenvolvida ao largo de uma abordagem mais concreta, objetiva, do corpo no espaço. Estas abordagens se limitam, na maioria das vezes, a explorar o contexto, subjetiva e conexões, através do pesquisador. Não se trata aqui de subestimar os aspectos qualitativos da pesquisa qualitativa em arte, mas sim de definir e atacar uma lacuna epistemológica, com possibilidades fascinantes de interação interdisciplinar somática ao amplo espectro de métodos qualitativos.

Em contraste com a falta de conexões entre as imagens e contexto sonoro da iconografia musical (sobretudo a iconografia de tradição e da antiguidade) a disponibilidade de meios de fixação do movimento, imagem e som da atualidade são mais amplas que nossa capacidade de análise. Sistemas atuais de captura de movimento (motion capture systems ou simplesmente mocap) possibilitam a gravação do movimento de grande parte das articulações do corpo humano em 3 dimensões em sincronia com a música. Sistemas computacionais permitem a extração de informações sobre a qualidade destes padrões de movimento (ver, por exemplo, Toiviainen and Burger, 2011), a dinâmica de esforços musculares necessária para acioná-los, sua correlação com padrões temporais da música (e.g.: Bevilacqua, 2007) ou de outros corpos (Naveda and Leman, 2013) e sua similaridade com outras configurações ou posturas. Tais sistemas, agora acessíveis, podem ser deslocados para gravação de movimentos e tradições musicais e coreográficas em atividade. Como estas capacidades de computação do movimento musical no tempo podem estabelecer uma forma de acessar o contexto das posturas estáticas disponíveis nos acervos iconográficos?

Neste projeto, utilizamos o corpo humano como elemento comum entre os indivíduos retratados na memória iconográfica e os indivíduos envolvidos com tradições musicais atuais. Este corpo forma uma ponte para acessar o contexto musical da imagem por meio da similaridade com tradições atuais. Utilizamos um sistema de notação do posicionamento do corpo em um espaço tridimensional a partir de imagens bidimensionais para prover dados para busca de similaridades de posturas com movimento gravado em tradições musicais da atualidade.

A metodologia consiste em cruzar os dados da posição do corpo coletado no corpo de iconografia musical com dados de captura de movimento coletados de performances. A similaridade entre as posturas presentes na iconografia musical com as posturas das performances (música e dança) podem subsidiar a restauração dos contextos e elementos musicais não disponíveis na imagem. O estudo será desenvolvido a partir de acervos iconográficos e tradições musicais/coreográficas amplamente disponíveis. É esperado que os resultados permitam novos posicionamentos sobre o desenvolvimento das identidades musicais, sobretudo dos estilos fortemente vinculados à formas de dança como a música afro-Brasileira. É esperado que os métodos ofereçam uma contribuição na orientação de uma noção de conhecimento incorporado no estudo da música e dança.